

VALIDAÇÃO DE UM ÁLBUM SERIADO PARA PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA SOBRE CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO

Antônio Marcos De Souza Soares¹

Maria Jocelane Nascimento Da Silva²

Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga³

Jallyne Colares Bezerra⁴

Emanuella Silva Joventino Melo⁵

RESUMO

O cuidado com a saúde do recém-nascido tem importância fundamental para a redução da mortalidade infantil. Nesse contexto, o álbum seriado é uma ferramenta que pode favorecer o desenvolvimento de habilidades e aprendizagem dos cuidadores sobre as práticas mais adequadas de cuidado. Com isso, objetivou-se validar a aparência do álbum seriado para a promoção da autoeficácia no cuidado ao recém-nascido junto a gestantes, puérperas e familiares. Tratou-se de um estudo metodológico. A amostra foi selecionada por conveniência e composta por 50 participantes que estavam à espera do atendimento nos Centros de Saúde dos municípios de Canindé-CE, Acarape-CE e Redenção-CE. A coleta de dados ocorreu por meio de um instrumento sobre caracterização sociodemográfica e de conhecimento sobre os cuidados ao recém-nascido; aplicação do álbum seriado; e instrumento para validação. Os dados obtidos foram organizados e analisados pelo programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 28.01. Considerou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) mínimo de 0,80 e concordância mínima de 75% para validação de aparência. O álbum seriado teve ótima aceitação por parte dos avaliadores, apresentando IVC de 1,0 e considerado claro, de fácil compreensão e relevante. A avaliação dos domínios mostrou ser uma ferramenta de fácil compreensão, adequada culturalmente, atrativa, com poder de persuasão e de promover autoeficácia. Os participantes sugeriram sugestões de melhorias no álbum seriado, que foram acatadas e modificadas na versão final do material educativo. Portanto, o álbum seriado foi validado quanto à aparência junto ao público-alvo e deve ser considerado no contexto das atividades educativas como instrumento capaz de favorecer a promoção da autoeficácia sobre os cuidados ao recém-nascido.

Palavras-chave: Recém-nascido; Tecnologia Educacional; Estudos de Validação; Enfermagem.

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, marcosouza@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, jocelane.nascimento.silva@gmail.com²

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, hevila.medeiros.hm@gmail.com³

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, jallynecolares@gmail.com⁴

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, ejoventino@unilab.edu.br⁵

INTRODUÇÃO

Inicialmente a vida extrauterina é vivenciada pelo recém-nascido (RN) como uma fase de significativa vulnerabilidade vindos de possíveis riscos, tais como: biológicos, elevado peso ao nascer, prematuridade, complicações intra-hospitalares e domiciliares (KALE et al., 2019). Nesse contexto, tentativas para reduzir a morbidez e mortalidade durante o passar do tempo sofreu alterações bastante importantes com a inserção de tecnologias e especialização de profissionais, o que contribui para metas positivas como a ampliação do tempo de sobrevivência e melhoria nos cuidados infantil (BRASIL, 2018). Assim, o uso de tecnologias educativas (TE) impressas é um recurso que torna as informações mais acessíveis e contribui para a sensibilização da população, que pode ampliar novos rumos para a promoção da saúde através de conhecimento divulgado e da atuação ativa, estando os materiais a serviço da autonomia da clientela no cuidado domiciliar (MELO et al., 2022). A aplicação de tecnologias educativas em atividades de educação em saúde permite a bem-estar no processo educativo, a construção de conhecimento técnico-científico, derivado de vivências dos profissionais, clientela e investigações, o que proporciona aos profissionais ações utilizando de maneira sistematizada na prestação de uma assistência de qualidade (SANT'ANNA et al., 2021). Nesse sentido, garante o empoderamento e a promoção da autoeficácia, que segundo Bandura (1977) é uma habilidade pessoal de realizar determinada conduta com o resultado desejável. Para mais, a expectativa da autoeficácia é elaborada em quatro fontes: realizações pessoais, observação de experiências, persuasão verbal e respostas emocionais (SALVETTI et al., 2007). Assim, este estudo teve como objetivo validar a aparência do álbum seriado para a promoção da autoeficácia no cuidado ao recém-nascido junto a gestantes, puérperas e familiares.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo metodológico, que teve como intuito de investigar, organizar e analisar dados para validar e avaliar instrumentos e técnicas de pesquisa, centrado no desenvolvimento de ferramentas específicas de coleta de dados com vistas a melhorar a confiança e validade desses instrumentos (POLIT; BECK, 2019). A coleta de dados ocorreu nos meses de dezembro de 2021 a março de 2022 em Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) dos municípios de Canindé-CE, Acarape-Ce e Redenção-CE. A amostra foi selecionada por conveniência, sendo composta por 50 participantes, entre os quais: gestantes, puérperas e familiares de recém-nascidos. Adotaram-se como critérios de inclusão saber ler e escrever, ser gestante, puérpera com filho de até 28 dias de vida ou algum familiar próximo (como pai, avó ou tia/tio da criança). Já os critérios de exclusão foram: puérperas cujos filhos recém-nascidos estavam internados ou cujo filho tenha falecido, gestante que estava com feto morto em seu ventre e familiares desses. Para a coleta de dados, inicialmente, houve o contato com a população-alvo para a explicação do objetivo do estudo e por seguinte foi realizado o convite para participar da pesquisa. Uma vez que concordavam, procedia-se à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias, de modo que uma cópia ficava com o pesquisador e a outra com o participante. Logo após, foi aplicado um formulário constituído por dados sociodemográficos e sobre os principais cuidados prestados ao recém-nascido. A próxima etapa da coleta de dados consistiu na aplicação do álbum seriado de maneira individual, com o material impresso e encadernado. Destaca-se que o álbum seriado "Você é capaz de cuidar do seu bebê!" possui 28 páginas e é pautado na teoria da autoeficácia. Os assuntos abordados no álbum seriado são: sono, banho, troca de fralda, cuidados com o coto umbilical, higiene das roupas, imunização, banho de sol, amamentação, manejo das cólicas, teste do pezinho, sinais de alarme e alerta (BEZERRA, 2021). Durante a apresentação do álbum seriado, era estimulada a participação de maneira ativa dos participantes por meio de questionamentos e relatos de alguns mitos ou crenças sobre os cuidados com o RN. Posteriormente, para a validação do álbum

seriado junto à população-alvo, foi aplicado um instrumento adaptado por Doak, Doak e Root (1996) que contemplou os seguintes domínios: organização, compreensão, atratividade, autoeficácia, aceitabilidade cultural e persuasão do material educativo. Ainda neste formulário, há um checklist quanto à clareza e compreensão, à relevância e ao grau de relevância das páginas do álbum seriado, contendo também um espaço destinado para sugestões (DODT, 2011). Desse modo, após essa fase de validação foram analisadas as sugestões e contactado novamente o profissional responsável pela ilustração para que fossem realizados os ajustes recomendados pelo público-alvo.

Os dados foram tabulados em planilha no Excel e analisados utilizando-se o programa IBM Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 28.01. Em seguida, foi feita a análise descritiva das variáveis e para análise da resposta dos participantes em relação à clareza e relevância para validação da aparência foi considerado como critério de pertinência pelo menos 75% de concordância entre os participantes (FERNANDES; LACERDA; HALLAGE, 2006; SALMOND, 1994). Considerou-se válido o item que apresentou concordância entre os participantes igual ou maior que 0,8 (ALEXANDRE; COLUCI, 2011). Para calcular o intervalo de confiança (IC) de 95%, utilizou-se a distribuição binomial, de modo que valor de $p > 0,8$ confirma a adequabilidade do material educativo elaborado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), sob o parecer no 3.936.668, e conduzido de acordo com as normas da Resolução n.o 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da validação aparente do álbum 50 cuidadores, dos quais 29 eram gestantes, 12 puérperas e 9 familiares. A grande maioria vivia na zona urbana ($n=41$; 82%) e era procedente do município de Redenção ($n=22$; 44%), seguido por Canindé ($n=13$; 26%) e Acarape ($n=15$; 30%). A faixa etária predominante foi entre 19 e 29 anos ($n=35$; 70%), com média de 27,2 anos ($DP\pm 9,3$), a maioria possuía entre 10 a 12 anos de estudo ($n=34$; 68%), era dona de casa ($n=25$; 50%), vivia com companheiro ($n=35$; 70%) e a média da renda familiar era de R\$ 1.125,00 ($DP\pm 803,07$). Mais da metade dos participantes referiram ter tido experiência ao cuidar de recém-nascidos ($n=31$; 62%). No que se refere aos itens avaliados sobre a aparência do álbum, obteve dados bastante significativos em relação a sua organização, compreensão, atratividade, autoeficácia, aceitação cultural e persuasão, com ótimos resultados a partir da análise das respostas dos participantes. A respeito dos domínios avaliados, foi verificada uma unanimidade nas respostas dos participantes relatando que a capa refletia o que era abordado no álbum, assim como gostaram das cores utilizadas nas imagens. A maioria dos participantes considerou o número de figuras como suficiente, entretanto, duas mulheres informaram ser valoroso incluir imagens sobre a higiene bucal do RN e sinais de alerta como icterícia e diarreia. Desta maneira, o material é para ser trabalhado com a presença do enfermeiro o que torna possível sanar a dúvida sobre a higiene bucal. Salienta-se que foi realizada a análise em relação a diarreia e foi considerado necessário incluir uma figura sobre o aspecto das fezes do RN, tendo em vista que a presença de fezes líquidas mais de uma vez durante o dia levando o cuidador a crer que tem diarreia. Os itens relacionados à compreensão, os participantes afirmam conseguir citar os cuidados que devem ser realizados com o RN, além de que as figuras auxiliaram a entender o assunto, mas houveram relatos de que algumas partes estavam incompreensíveis. Assim, seis participantes explicaram ter tido dificuldades para entender a imagem que apresentava a manobra de Heimlich, de como segurar o bebê no banho, sobre a aferição da temperatura da água antes de banhar o bebê e de como colocar o bebê para dormir. Sobre a atratividade do álbum, a capa foi avaliada positivamente e os participantes relataram sentir vontade de conversar sobre o

assunto. Além disso, mais da metade dos participantes (64%) expressou não saber os cuidados, expressando que: secar a roupa no sol, traria alguma doença para o bebê; não saber quais doenças o teste do pezinho revelava; como realizar a higiene do coto umbilical, acreditando que deveria ser utilizadas misturas de ervas e soro. Logo após as instruções feitas com o álbum seriado, todos os participantes alegaram conseguir seguir. Somando a isso, foi avaliado o aspecto de relevância do álbum-seriado que obteve excelente índice de concordância por ter alcançado 100% em todos os itens expostos nas páginas do álbum. Foi apresentado um IVC global de 1,0, superior ao limite definido de 0,8, sendo importante para considerar o material válido e adequado, mostrando um elevado nível de concordância entre os participantes sobre sua clareza, relevância e grau de relevância. A clareza do álbum teve avaliação positiva com 97,5% de concordância entre os participantes, com uma mãe considerou indecifrável a figura sobre engasgo. No que se refere à relevância do material, foi obtida uma avaliação satisfatória de 100% em todas as figuras, aliado a isso, o IVC e o p-valor do álbum seriado foram avaliados a partir do grau de relevância atribuído a cada figura do álbum que obteve o valor de 1,0, indicando excelente nível de concordância.

CONCLUSÕES

Evidenciou-se que o álbum seriado intitulado “Você é capaz de cuidar do seu bebê” foi considerado claro, de fácil compreensão e relevante para a promoção da autoeficácia nos cuidados ao recém-nascido. Além disso, foi considerado um recurso facilitador nas atividades de educação em saúde realizadas pelos enfermeiros, podendo ajudar de maneira simplificada e compreensível no processo de ensino-aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer à Prof^a. Dr^a. Emanuella Silva Joventino Melo pela oportunidade de realizar esse estudo. Contribuiu grandemente com meu crescimento individual e principalmente, acadêmico. Além disso, gostaria de agradecer a Mestranda Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga por auxiliar também durante o período da pesquisa, sanando todas as dúvidas que apresentei a mesma. Agradeço também, a PIBIC/UNILAB, por incentivar e garantir avanços significativos no cenário de educação em saúde.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, N.M.C.; COLUCI, M.Z.O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.16, n.7, p. 3061-3068, 2011.
- BANDURA, A. On the functional properties of perceived self-efficacy revisited. *J Manage. Journal of Management*, v. 38, 9-44, 2012.
- BEZERRA, J. C. Construção e validação de álbum seriado para a promoção da autoeficácia no cuidado do recém-nascido. 2021. p.118. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2021.
- DA SILVA MELO, Andressa; LEMOS QUERIDO, D.; NUNES MAGESTI, B. Construção e validação de tecnologia educativa para manejo não farmacológico da dor neonatal. *BrJP*, v. 5, n. 1, p. 26-31, 2022.
- DOAK, C.C.; DOAK, L.G.; ROOT, J.H. *Teaching patients with low literacy skills*. 2nd ed. Philadelphia: J.B. Lippincott, 1996.
- DODT, R.C.M. *Elaboração e validação de tecnologia educativa para autoeficácia da amamentação*. 2011. p.156. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem,

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.

FERNANDES, M.V.L.; LACERDA, R.A.; HALLAGE, N.M. Construção e validação de indicadores de avaliação de práticas de controle e prevenção de infecção do trato urinário associada a cateter. *Acta Paul. Enferm.*, v.19, n.2, p.174-189, 2006.

KALE P. L. et al. Ameaça à vida ao nascer: uma análise das causas de morte e estimativa de sobrevivência de menores de cinco anos em coortes de nascidos vivos. *Cadernos da Saúde Pública*, v. 35, 2019.

Ministério da Saúde (BR). SVS/CGIAE. Evolução da mortalidade na infância nos últimos 10 anos (2007 a 2016): Mortalidade Infantil e na Infância, 2018 Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/setembro/13/Oficinamortalidadematerna-e-infantil-CITM-ESA-Ana-Nogales.pdf>. Acesso em: 07 de out. 2022.

OLIVEIRA, B. S. B. Construção e validação de escala de autoeficácia para a promoção do cuidado ao neonato a termo. 2020. 228 p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia AfroBrasileira, Redenção, 2020.

POLIT, D. F.; Beck, C. T. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

SALMOND, S.W. Orthopaedic nursing research priorities: a Delphi study. *Orthop Nurs.*, v.13, n. 2, p. 31-45, 1994.

SALVETTI, Marina de Góes et al. Auto-eficácia e sintomas depressivos em doentes com dor crônica. *Archives of Clinical Psychiatry*, São Paulo, v. 34, p. 111-117, 2007.

SANT'ANNA, Rosana M. et al. Importance of educational technology for users submitted to cineangiocoronariography. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 14, 2021